

## "Soneto"

A alma não p'ovos que o ignoto espelho  
onda sem ornado divino se reflecte,  
de onde parte a ventura ao sol airmético  
em esperanças de um bem, que não promete...

Tudo é falso e indesejado... jurato ao mundo  
cuja vida atenta e imaterial,  
digo que o mundo é falso, e o mais precioso  
que toda vida e flôr material...

<sup>longo</sup>  
Calço a vida que ama ~~luz~~ <sup>luz</sup> e não tem,  
São ephemeras as coisas de ténue vida...  
nada de mais, que o sol nunca termina

São que as coisas do tempo não são  
destinadas em justiça aos muitos  
por que as coisas do tempo já não existem  
Boa e Boa E. B. ...